



HEMORRAGIA PÓS-PARTO: ANÁLISE DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES E ÓBITOS NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS NO BRASIL

GISELI COSTELLA

Introdução: A hemorragia pós-parto é definida pela Organização Mundial da Saúde, como sangramento maior de quinhentos mililitros nas primeiras 24 horas após o parto. A hemorragia pós-parto destaca-se como a segunda maior causa de morte materna no Brasil. Nesse sentido, a rápida internação hospitalar para manejo das puérperas com hemorragia pós-parto reflete diretamente para redução da mortalidade materna. **Objetivos:** Avaliar o número de internações hospitalares e óbitos decorrentes de hemorragia pós-parto nos últimos cinco anos no Brasil. **Metodologia:** Estudo epidemiológico descritivo e retrospectivo sobre internações hospitalares e óbitos por hemorragia pós-parto no Brasil entre janeiro de 2019 a dezembro de 2023 extraído do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Resultados:** De 2019 a 2023 foram ocorreram 13.551 óbitos resultantes de hemorragia pós-parto, no Brasil, sendo que 2.818 foram no ano de 2019, 2.745 em 2020, 2.761 em 2021, 2.640 em 2022 e 2.587 em 2023. Em contraste, foram apenas 126 internações hospitalares, no Brasil, decorrentes de hemorragia pós-parto, isso corresponde a 19,04% em 2019, a 21,42% em 2020, a 23,01% em 2021, a 16,66% em 2022 e a 19,84% em 2023. **Conclusão:** No intervalo de 2020 a 2023 em comparação com o ano de 2019 mesmo ocorrendo queda de 4,78% no número de óbitos por hemorragia pós-parto, o número de internações hospitalares por essa patologia não teve variação significativa. Isso mostra que um grande percentual de mulheres morrem antes mesmo de ter acesso à internação hospitalar. Essa dificuldade de acesso aos serviços de saúde é vista majoritariamente nas regiões interioranas do país onde há uma baixa densidade de unidades de saúde, menos profissionais de saúde e uma logística ineficiente na qual não há disponibilidade rápida de suprimentos, como de provisão sanguínea.

Palavras-chave: Hemorragia pós-parto, óbitos, Internações, últimos cinco anos, Brasil.